



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

Programa de Disciplina

CURSO: Licenciatura em Ciências Biológicas

DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação

DISCIPLINA: Educação Especial

CÓDIGO: HFE 0066

CARGA HORÁRIA: 60 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 Teóricos

PRÉ-REQUISITOS: Inexiste

EMENTA

A questão da natureza variável das definições e conceitos de desvio, deficiência, diferença e normalidade, conforme o momento histórico e os valores vigentes. O campo complexo da educação especial, reflexo das contradições sociais. Modelos e paradigmas na trajetória da educação especial, da segregação à integração e inclusão. Mudanças nas teorias, nas práticas educativas e nos valores sociais.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Conhecer e refletir sobre a maneira de ser, viver e atuar das pessoas com deficiências e altas habilidades. Fornecer subsídios sobre o tema para ajudar na compreensão das principais especificidades de cada caso e suas reais necessidades. À luz de pressupostos teóricos, de diversas abordagens, possibilitar ações educativas que favoreçam à educação inclusiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1- Evolução Histórica da Deficiência

1.1. Dos primórdios até o século XX

1.2. História da educação especial no Brasil

Unidade 2- Avanços e Conquistas na Educação Especial

2.1. Leis e Políticas Públicas

2.2. Integração e Inclusão da pessoas com necessidades educativas especiais

Unidade3- Ações Preventivas

3.1. Prevenção da deficiência

3.2. Estimulação Precoce



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

Unidade 4- Família e Escola

4.1. Dinâmica familiar

4.2. Família e Escola

Unidade 5 Deficiências Sensoriais

5.1. Deficiência Auditiva

5.2. Deficiência Visual

Unidade 6- Deficiências Físicas

6.1. Problemas ortopédicos e de locomoção

6.2. Paralisia Cerebral

Unidade 7- Aspecto Cognitivo

7.1 Déficit cognitivo

7.2. Altas habilidades

METODOLOGIA

Aulas expositivas, leitura de textos, estudos orientados, discussões em grupo, resenhas críticas, seminários, trabalhos individuais e em grupo.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada no decorrer do curso de acordo com as normas da universidade, sendo considerado o interesse, a assiduidade, a pontualidade, a participação nas atividades propostas, os trabalhos orais e escritos, individuais e/ou em grupo.

BIBLIOGRAFIA

AMARAL, Lígia Assumpção. Pensar a diferença/deficiência. Brasília: CORDE,1994.

BATSHAW, M. L. PERIET, Y. M. Criança com deficiência - uma orientação médica. 2 ed. São Paulo: Ed. Santos Maltese, 1991.

BEE, Helen L. e MITCHELL, S. K. A pessoa em desenvolvimento. São Paulo: Ed. Harbra, 1986.

BEREOHFF, Ana Maria P. Autismo: uma visão multidisciplinar. São Paulo: GEPAPI, 1991.

BRAGA, L.W. Cognição e Paralisia Cerebral. Piaget e Vygotsky em questão. Salvador: Sarah Ed. 1995.

BRASIL Secretaria de Educação Especial. Deficiência Mental. Erenice Natália Soares Carvalho (Org).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

Brasília: SEESP, 1997.

_____ Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/ SEESP, 1994.

_____ MEC Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão. Introdução. v.1. 2 ed. rev.

Brasília: MEC, SEESP, 2003.

_____ Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento. v.2 . 2ed. rev. Brasília: MEC, SEESP, 2003.

_____ Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem Autismo. v.3 . 2 ed. rev. Brasília: MEC, SEESP, 2003.

_____ Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades acentuadas de aprendizagem: Deficiência múltipla. v.4. 2 ed. rev. Brasília: MEC, SEESP, 2003.

_____ Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão: dificuldade de comunicação e sinalização. Deficiência física. v.5. 2 ed. rev. Brasília: MEC, SEESP, 2003.

_____ Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão: dificuldade de comunicação e sinalização. Surdocegueira/múltipla deficiência sensorial. v.6. 2 ed. rev. Brasília: MEC, SEESP, 2003.

_____ Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão. dificuldade de comunicação e sinalização. Deficiência visual. v.8. 2 ed. rev. Brasília: MEC, SEESP, 2003.

_____ Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão: Altas Habilidades / Superdotação. Brasília: MEC, SEESP, 2003.

_____ Secretaria de Educação Especial. Estratégias e orientação de alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem associadas às condutas típicas. Brasília: MEC, SEESP, 2002.

CROCHIK, José Leon Preconceito indivíduo e cultura. São Paulo: Robe, 1997.

COLL, C. PALACIOS, J. & MARCHESI, A (Orgs.) Desenvolvimento Psicológico e Educação - Necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. v.3. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

COLL, C. MARCHESI, A, PALACIOS, J. & (Orgs) Desenvolvimento Psicológico e Educação - Transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. v.3. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

IDE, S. M. Leitura e escrita e deficiência mental. São Paulo: Memnon. Ed., 1993.

MANTOAN, M. T. E. Ser ou estar, eis a questão: explicando o déficit intelectual. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

OLIVEIRA, M. K. de Vygotsky - aprendizagem e desenvolvimento, um processo sócio - histórico. 2 ed.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS**

são Paulo: Scipione, 1995.

STAINBACK, S. & STAINBACK, W. (Org.) Inclusão: um guia para educadores. Porto alegre: Artes Médicas, 1999.

STANISLAU, Krinski. Novos Rumos da deficiência mental. São Paulo: Sanier, 1983.

TELFORD, C. e SAWREI, J. M. O indivíduo excepcional. Rio de janeiro: Zahar Ed., 1978.

OBS: Ao longo do curso, serão indicados outros autores, conforme os temas estudados.